

NOTA DE IMPRENSA

Artur Lima afirma: Governo socialista “está a destruir” a SATA

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP, Artur Lima, afirmou, esta terça-feira, que o Governo Regional socialista “está a destruir uma das maiores conquistas dos Açorianos – a SATA”, acusando, em particular, o Presidente do Governo de ser “o primeiro responsável” pela situação.

No debate das propostas de Plano e Orçamento da Região para 2018, no que toca às áreas de tutela dos transportes e obras públicas, Artur Lima foi muito crítico das opções que o Governo Regional tem tomado relativamente às empresas do Grupo SATA.

“De uma frota de 3 aviões A310, quantos é que estão a voar? Alguém acha razoável e rentável ter um A330 para fazer dois voos por dia de e para Toronto? Como se explica que ao fim de 6 anos já se tenham gasto mais de 12 milhões de dólares a substituir 7 dos 8 motores da frota dos aviões Dash Q400 que foram comprados novos? Como é que uma rota que tem uma ocupação na casa dos 85 a 90% feita num aparelho A320, falo do voo Terceira-Porto, é mudado, por opção da SATA com a concordância do acionista, para um avião A310, que tem muitos mais lugares, passando a ter uma ocupação deficitária, ao ponto de acabarem com uma rota que tem procura? Como é que se justifica que a Azores Airlines só voe três dias por semana entre a Terceira e Lisboa, se a empresa, mesmo sendo aberta a capitais privados, deve continuar a servir primeiro os Açores e os Açorianos? Que companhia é essa que faz um Business Plan 2015-2020, avalizado pelo acionista; dois anos depois deita este estudo fora e apresenta outro; em nenhum deles se prevê qualquer possibilidade de privatização e agora, sem qualquer estudo, a urgência é abrir a Azores Airlines a capitais privados? A vossa política, enquanto acionista que avaliza a política operacional e comercial da SATA, é uma política de destruição da companhia”, afirmou.

Por outro lado, Artur Lima diz não acreditar na capacidade de o Governo vir a dar orientações à SATA no sentido de encontrar soluções de adequação da procura à oferta no próximo verão, lembrando que “por causa da vossa política, no verão de 2016 ninguém conseguia fazer uma reserva; no verão deste ano foi igual e, por isso, ninguém acredita que para o ano será diferente”, defendendo que “se o Governo já tivesse feito o que lhe competia” esta situação podia estar resolvida: “quando é que o Governo vai certificar os aeroportos para que SATA possa voar, como qualquer companhia aérea do mundo, à noite, depois do por do sol e antes do nascer do sol, em vez de andarem a brincar às companhias aéreas, destruindo uma companhia, como, neste momento, o Governo Regional e as administrações por si nomeadas, estão a fazer?”.

Artur Lima foi mais longe e considerou ainda que, “daqui a dias, nem sequer a SATA Air Açores vai subsistir”, advertindo que “com a vossa política de destruição estão a tornar altamente atrativas as indemnizações compensatórias ao ponto de cativarem a atenção de outras companhias virem voar para os Açores, assegurando as ligações inter-ilhas”.

O Líder Parlamentar do CDS-PP Açores questionou ainda e, por diversas vezes, a Secretária Regional dos Transportes e o próprio Presidente do Governo Regional sobre o valor real da indemnização que a SATA terá pago a um antigo funcionário por alegado mau processo de despedimento, mas ficou apenas com a resposta de que o que foi pago decorre da lei.

Horta, 28 de novembro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64